

RESULTADOS
2025



RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2025

Uberlândia, 26 de março de 2026 – A Administração da Renesolar Engenharia Elétrica LTDA

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	4.013.328	40.591
Clientes	5	-	129.967
Tributos a recuperar	6	2.435	445
Outros créditos		301.853	378.201
Total do circulante		4.317.616	549.204
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	6	5.713	5.713
		5.713	5.713
Imobilizado	7	117.563	66.219
Intangível	8	411.632	426.377
Total do não circulante		534.908	498.309
Total do ativo		4.852.524	1.047.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Arrendamentos operacionais	9	26.059	52.458
Impostos e contribuições sociais	10	70.519	50.218
Dividendos a pagar		776.204	-
Outros passivos		6.285	-
Total do circulante		879.067	102.676
Não circulante			
Arrendamentos operacionais	9	413.592	388.582
Total do não circulante		413.592	388.582
Patrimônio líquido			
Capital social	12.1	394.846	184.846
Reserva especial de dividendos	12.2	161.409	161.409
Dividendos adicionais propostos	12.3	2.328.610	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	675.000	210.000
Total do patrimônio líquido		3.559.865	556.255
Total do passivo e patrimônio líquido		4.852.524	1.047.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	13	3.521.481	488.240
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	14	(494)	(27.701)
Lucro bruto		3.520.987	460.539
Despesas gerais e administrativas	14	(17.144)	(16.064)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		3.503.843	444.475
Receitas financeiras	15	33.808	125
Despesas financeiras	15	(59.186)	(59.734)
Despesas financeiras líquidas		(25.378)	(59.609)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		3.478.465	384.866
Imposto de renda e contribuição social corrente	16	(373.651)	(46.503)
Lucro do exercício		3.104.814	338.363
Lucro básico por ação - R\$	17	9,56	2,41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Prejuízo do exercício	17	3.104.814	338.363
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício		3.104.814	338.363

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	Capital social	Reserva especial de dividendos	Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2024		101.072	-	-	(176.954)	83.774	7.892
Aumento de capital social conf. 4ª Alteração e Consolidação do Contrato Social de 16/05/2024		83.774	-	-	-	(83.774)	-
Lucro do exercício		-	-	-	338.363	-	338.363
Reserva especial de dividendos	12.2	-	161.409	-	(161.409)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	-	-	210.000	210.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024		184.846	161.409	-	-	210.000	556.255
Aumento de capital social conf. 8ª Alteração e Consolidação do Contrato Social de 30/04/2025	12.1	210.000	-	-	-	(210.000)	-
Lucro do exercício		-	-	-	3.104.814	-	3.104.814
Dividendos	12.3	-	-	-	(776.204)	-	(776.204)
Dividendos adicionais propostos	12.3	-	-	2.328.610	(2.328.610)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	-	-	-	675.000	675.000
Saldos em 31 de dezembro de 2025		394.846	161.409	2.328.610	-	675.000	3.559.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Receitas de locação de equipamentos e prestação de serviços	13	3.654.883	506.736
		3.654.883	506.736
Valor adicionado bruto		3.654.883	506.736
Depreciação e amortização	14	(14.745)	(15.974)
Valor adicionado líquido produzido		3.640.138	490.762
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	15	33.808	125
Valor adicionado total a distribuir		3.673.946	490.887
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		507.055	64.999
Estaduais		2.399	90
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	15	59.186	59.734
Aluguéis		492	27.701
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	12.3	3.104.814	161.409
Lucros retidos	12.3	-	176.954
		3.673.946	490.887

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RENESOLAR ENGENHARIA ELETRICA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício	17	3.104.814	338.363
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	16	373.651	46.503
Despesas com juros, variações monetárias líquidas		58.611	63.689
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) de clientes	5	129.967	(129.967)
(Aumento) de tributos a recuperar	6	(1.990)	(576)
Diminuição de outros créditos		76.348	(376.764)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais		(353.350)	3.715
(Diminuição) de outras contas a pagar		6.285	(6.285)
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais		3.394.336	(61.322)
Atividades de investimentos			
Aplicações no imobilizado e intangível	7 e 8	(36.599)	(50.245)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(36.599)	(50.245)
Atividades de financiamento			
Pagamento arrendamento mercantil	9	(60.000)	(65.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	675.000	210.000
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		615.000	145.000
Variação líquida do caixa		3.972.737	33.433
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	4	40.591	7.158
Caixa e equivalentes de caixa finais		4.013.328	40.591
Variação líquida do caixa		3.972.737	33.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Renesolar Engenharia Elétrica LTDA
Notas explicativas às demonstrações financeiras para o
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Renesolar Engenharia Elétrica LTDA (“Renesolar” ou “Empresa”), sociedade anônima de capital fechado, tem como objeto de atuação a implantação, desenvolvimento e exploração de usina solar, na modalidade minigeração distribuída, através de sistema de compensação de energia de geração compartilhada.

Em 28 de janeiro de 2022, a controladora Alsol Energias Renováveis S/A (“Alsol”) celebrou, com a Vision Sistemas Ltda, contrato de Compra e Venda e Subscrição de Participações Societárias e outras Avenças, por meio do qual se tornou titular de quotas ou ações, conforme o caso, equivalentes a 100% do capital social das seguintes companhias: SPE Vision Solar I Ltda, Vision Francisco Sá SPE S/A, Vision Itaobim SPE S/A, UFV Vision IV Curvelo S/A, SPE Vision V Almenara Ltda, UFV Vision VI Arcos 2,5 MW SPE Ltda, SPE UFV Vision VII Mateus Leme 2,4 MW Ltda, Vision VIII Iguatama 2,4 MW SPE Ltda, Renesolar Engenharia Elétrica Ltda, Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda e Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda.

Em 06 de maio de 2022, foi concluída a aquisição da Empresa pela sua controladora Alsol.

Nos últimos anos, a Empresa intensificou os investimentos em sistemas próprios para locação com o intuito de expandir sua cartela de clientes e maior atuação no mercado de energias renováveis.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de março de 2026.

2.2. Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa e foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Práticas materiais

- a) **Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b) **Clientes** – referem-se as faturas de aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, sendo reconhecido quando faturado o contrato. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- c) **Imobilizado** – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

d) Redução a valor recuperável

Ativo não financeiro:

A Administração da Empresa, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Empresa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual

uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

Avaliação do valor em uso: as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Empresa neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Empresa, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Empresa, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Empresa não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- e) **Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente** – a Companhia adota o regime de tributação com base no lucro presumido, com apuração trimestral nos meses de março, junho, setembro e dezembro, mediante o qual os tributos correntes sobre o lucro são mensurados pelo valor efetivamente pago ou a pagar às autoridades fiscais, aplicando-se as alíquotas e a legislação tributária vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre a parcela que exceder R\$ 60 mil por trimestre (R\$ 240 mil no ano), aplicados sobre a base de cálculo presumida correspondente a 32% da receita bruta, acrescida das demais receitas sujeitas à tributação, tais como receitas financeiras e ganhos de capital, tributadas integralmente ou com percentuais de presunção específicos conforme a legislação aplicável. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo presumida correspondente a 32% da receita bruta, acrescida das demais receitas tributáveis pelos mesmos critérios aplicáveis ao IRPJ.

Em conformidade com o ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que a autoridade tributária aceitará determinado tratamento tributário adotado. Quando se conclui que a aceitação do tratamento tributário é improvável, o efeito da incerteza sobre os tributos correntes ou diferidos é refletido no resultado do exercício pelo método que melhor estime a resolução da incerteza.

f) **Arrendamento** - os contratos são avaliados, se ele é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Neste caso, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2), os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

- Ativos de direito de uso: os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

- Passivo de arrendamento: os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

g) **Dividendos** - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;

h) **Receita Operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Dessa forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

i) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço; e

j) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.1 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025**

Pronunciamentos novos ou revisados	Natureza da revisão/emissão
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	A principal alteração na revisão do CPC 18 (R3) é relacionado à aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais. Tal método já era permitido por lei no Brasil, houve apenas a adição de texto em convergência às normas internacionais portanto não houve impacto material em relação à norma vigente nas demonstrações
Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	As alterações ao CPC 02 (R2) incorporam as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> , emitido pelo IASB, que define o conceito de moeda conversível, e orienta para procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras.
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A orientação técnica direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A orientação técnica não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

Pronunciamentos ainda não vigentes	Exercícios anuais com início em ou após	Natureza da revisão/emissão
CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2027	O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, bem como informações comparativas (aplicação retrospectiva). Tais impactos estão sendo avaliados pela Administração da Companhia, em processo de implementação durante o exercício corrente de 2026.
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027	A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. As aplicações serão avaliadas pela Administração.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2026	As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.
Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais	1º de janeiro de 2026	As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de "uso próprio", entre outras definições. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalente de caixa

A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2025 equivale a 87,0% do CDI.

Descrição	2025	2024
Caixa e depósitos bancários à vista	79.520	40.591
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	3.933.808	-
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	4.013.328	40.591

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação, com base nas taxas vinculadas ao CDI.

5. Clientes

Descrição	2025	2024
Serviços não faturados ⁽¹⁾	-	129.967
Total - Circulante	-	129.967

(1) O valor dos serviços não faturados refere-se à apropriação por provisão na competência referentes à prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas apurados na data do balanço. Os saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

6. Tributos a recuperar

Descrição	2025	2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ ⁽¹⁾	6.310	5.713
Contribuições ao PIS e à COFINS	442	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	2	-
Outros	1.394	445
Total	8.148	6.158
Total - circulante	2.435	445
Total - não circulante	5.713	5.713

(1) Referem-se a créditos de tributos a recuperar de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

7. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Imobilizado	Saldos em 2024	Adição	Saldos em 2025
Imobilizado em curso	66.219	51.344	117.563
Total do Imobilizado	66.219	51.344	117.563

Imobilizado	Saldos em 2023	Adição	Saldos em 2024
Imobilizado em curso	-	66.219	66.219
Total do Imobilizado	-	66.219	66.219

8. Intangível – Direito de Uso

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2024	Amortização	Saldos em 2025
Direito de Uso – Imóveis				
Custo:	3,39%	442.351	-	442.351
Amortização Acumulada		(15.974)	(14.745)	(30.719)
Total Intangível – Direito de Uso		426.377	(14.745)	411.632

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Saldos em 2024
Direito de Uso - Imóveis					
Custo:	3,61%	-	442.351	-	442.351
Amortização Acumulada		-	-	(15.974)	(15.974)
Total Intangível - Direito de Uso		-	442.351	(15.974)	426.377

9. Arrendamentos operacionais

A Empresa atua como arrendatária em contratos referente a terrenos para a instalação de usinas fotovoltaicas próprias.

A Empresa, em conformidade com o CPC 06 (R2) e em sua avaliação quanto ao ofício emitido, concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância àquilo que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16; a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Empresa, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão; e (ii) a Empresa não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

Em atendimento ao ofício, o quadro a seguir proporciona os inputs mínimos necessários para que os efeitos inflacionários sejam adicionados à informação divulgada.

Os reflexos da adoção da nova norma CPC 06 (R2) são como segue:

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2024	Amortização	Juros	Saldos em 2025
Arrendamentos operacionais -						
Terrenos	25	11,05%	441.040	(60.000)	58.611	439.651
Total			441.040	(60.000)	58.611	439.651
Circulante			52.458			26.059
Não circulante			388.582			413.592

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Juros	Saldos em 2024
Arrendamentos operacionais -							
Terrenos	25	11,05%	-	442.351	(65.000)	63.689	441.040
Total			-	442.351	(65.000)	63.689	441.040
Circulante							52.458
Não circulante							388.582

Em 31 de dezembro de 2025, os valores de arrendamento operacional, classificados no passivo não circulante, têm seus vencimentos assim programados:

	2025
2027	14.745
2028	14.745
2029	14.745
2030	14.745
2031	14.745
Após 2031	339.867
Total	413.592

10. Impostos e contribuições sociais

Descrição	2025	2024
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	42.272	27.891
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	17.378	12.198
Contribuições ao PIS e à COFINS	10.735	8.698
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	772
Encargos Sociais	134	659
Total - circulante	70.519	50.218

11. Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A (100,0% do capital total), que por sua vez é controlada pela Energisa (89,70% do capital total).

Transações efetuadas durante o exercício pela Empresa:

	Serviços prestados	Saldos a receber	Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽¹⁾
Alsol Energias Renováveis S/A	3.784.850	294.136	(675.000)
2025	3.784.850	294.136	(675.000)
2024	-	-	(210.000)

⁽¹⁾ Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$394.846 (R\$184.846 em 2024) e está representado por 394.846 (184.846 em 2024) quotas, pelo preço de R\$1,00 cada.

Em reunião dos sócios quotistas referente a 5ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da Empresa realizada em 29 de abril de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Empresa no valor de R\$210.000, mediante a emissão de 210.000 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$1,00 por quota, passando o capital social de R\$184.846 para R\$394.846.

12.2 Reserva Especial de dividendos

O montante de reserva especial de dividendos no exercício de 2025 é de R\$161.409 (R\$161.409 em 2024), se não

absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que a situação financeira da Empresa permitir de acordo com os termos do Art. 202 § 4º e 5º da Lei nº 6.404/76.

12.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.

A Administração está propondo a distribuição de dividendos conforme segue:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	3.104.814	338.363
Absorção de prejuízos	-	(176.954)
Lucro líquido ajustado	3.104.814	161.409
Dividendos obrigatórios (25%)	776.204	40.352
. Reserva especial de dividendos – R\$0,87321 por quota do capital social.	-	161.409
. Dividendos a pagar – R\$1,96584 87321por quota do capital social	776.204	-
. Dividendos adicionais propostos – R\$5,89751 por quota do capital social ⁽¹⁾	2.328.610	-
Total dos dividendos	3.104.814	161.409
% sobre o lucro líquido ajustado	100%	100%

(*) Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.

13. Receita Operacional Líquida

Descrição	2025	2024
Receita operacional bruta		
Locação de equipamentos	3.654.883	506.736
Deduções à receita operacional		
PIS	(23.756)	(3.294)
COFINS	(109.646)	(15.202)
Total das deduções à receita operacional	(133.402)	(18.496)
Receita operacional líquida	3.521.481	488.240

14. Custos e Despesas operacionais

Natureza do Gasto	Custo do serviço	Despesas Operacionais	Total	
	Prestado a terceiros	Gerais e administrativas	2025	2024
Depreciação e Amortização	-	14.745	14.745	15.974
Outras	494	2.399	2.893	27.791
Total	494	17.144	17.638	43.765

15. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2025	2024
Receita de aplicações financeiras	33.808	-
Juros Selic s/impostos a recuperar	-	125
Total receita financeira	33.808	125
Ajuste a valor presente	(58.611)	(59.448)
Despesas Bancárias	(89)	(98)
Outras despesas financeiras	(486)	(188)
Total despesa financeira	(59.186)	(59.734)
Despesas financeiras líquidas	(25.378)	(59.609)

16. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

Descrição	2025		2024	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receita da prestação de serviços	3.654.883	3.654.883	506.736	506.736
Alíquota de presunção	32%	32%	32%	32%
Base de cálculo	1.169.563	1.169.563	162.156	162.156
Outras receitas financeiras	-	-	125	125
Base de cálculo	-	-	125	125
Base de cálculo total	1.169.563	1.169.563	162.281	162.281
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(175.434)	(105.261)	(24.342)	(14.605)
Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)	(92.956)	-	(7.556)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(268.390)	(105.261)	(31.898)	(14.605)

17. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2025	2024
Lucro do exercício	3.104.814	338.363
Média ponderada das ações	324.846	140.406
Lucro básico por ação em Reais - R\$ ⁽¹⁾	9,56	2,41

⁽¹⁾ A Empresa não possui instrumento diluidor.

18. Meio ambiente

A Empresa trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente.

19. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2025 e 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da empresa são as seguintes:

	2025	2024
Atividades operacionais		
Arrendamento mercantil – IFRS 16	-	442.351
Atividades de investimentos		
Aumento de capital com integralização de ações	210.000	83.774
Intangível – IFRS 16	-	442.351

- *-

Diretoria

Guilherme Perdigão Nascimento
Diretor Presidente

Fernando Lima Costalonga
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC-RJ 107.310/O-0